

2º SePEAD – UFSC  
**Formação docente em serviço para o ensino  
presencial e a distância**

***Modos de recontextualização das TIC***

**Raquel Goulart Barreto**

ProPEd-UERJ

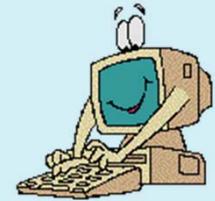
<http://www.educacaoecomunicacao.org>

05/10/2010

# Pressupostos: Modos de objetivação das TIC

## **Determinismo tecnológico** (hegemônico)

- origem de uma “revolução”, remetendo a outras
- Educação: substituição tecnológica: EAD – FP



X

## **Perspectiva histórica:**

- produção no interior das relações sociais, com outros fins
- Análise (macro e micro) das **condições da sua produção/recontextualização** (Bernstein; Fairclough)

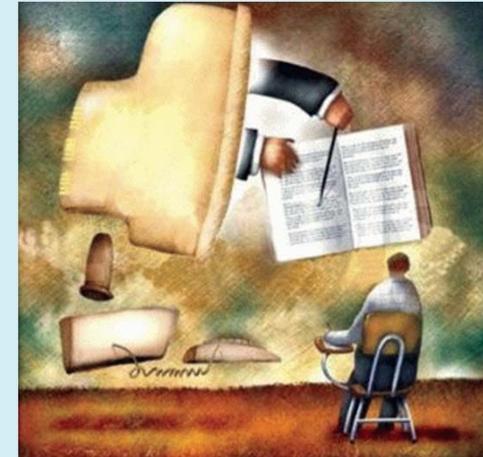
## Dois exemplares deterministas:

[www.mec.gov.br/seed/linhas.shtml](http://www.mec.gov.br/seed/linhas.shtml) (até 2005)

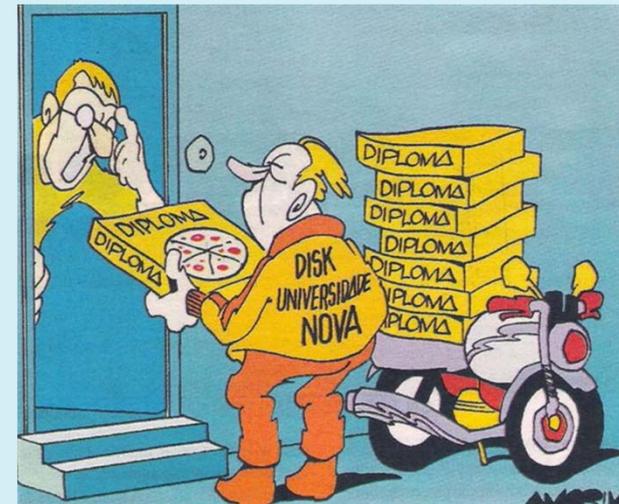
As linhas de ação da Secretaria de Educação a Distância fundamentam-se na existência de um sistema tecnológico – cada vez mais barato, acessível e de manuseio mais simples – capaz de: ...

“O ensino a distância é uma forma de triplicar o acesso à Educação Superior. A *mesma revolução* que trouxe o quadro negro - que possibilitou aumentar o número de alunos para turmas de 40, 50 estudantes - e o microfone - que permite dar aulas para 100 alunos - traz a informática, que elimina a necessidade dos alunos estarem presencialmente nos locais de aula”. Cristovam Buarque (2003). 69ª Reunião Plenária do CRUB  
<http://www.universia.com.br/materia.jsp?id=1365>.

# Determinismo tecnológico: neotecnicismo, simplificações e riscos



Jornal da ADUFRJ (2005)



Jornal da ADUFRJ (2007)

# No “pacote”



# Centralidade das TIC

Discursos sobre formação-trabalho docente:

- Organismos internacionais (BM)

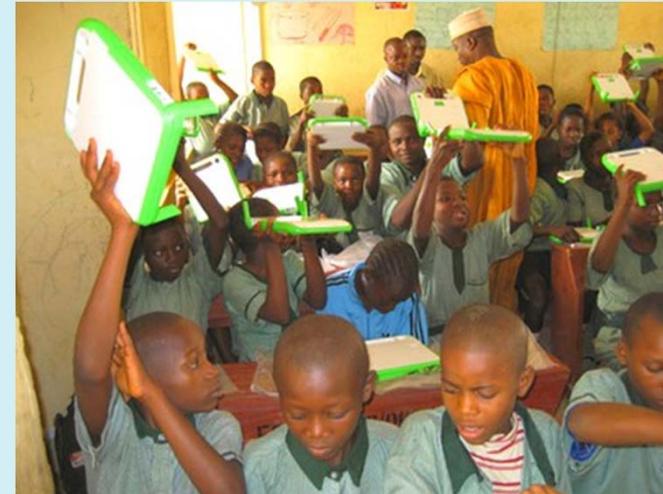
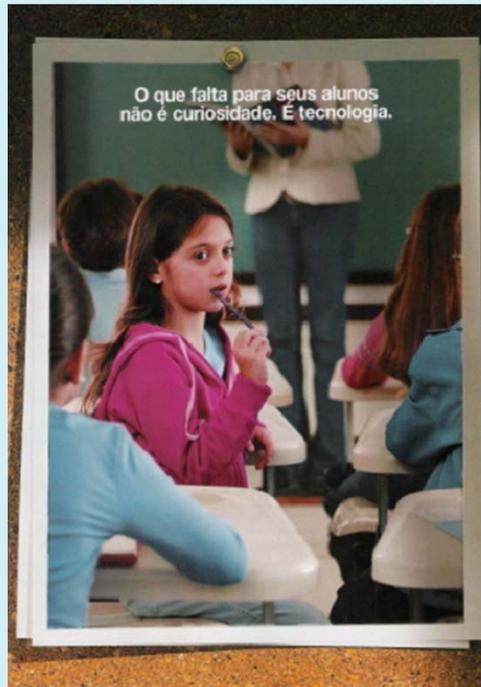


- Políticas educacionais

- Mídia

- Discurso acadêmico: as TIC como “a solução”?

# Substituição: total ou parcial (para além do *modus operandi*)



# Substituição tecnológica: ilimitada?



**Matéria:** “Robô–repcionista testa habilidades de professora no Japão” <http://g1.globo.com/Noticias/Tecnologia> (11/3/2009)

**Legenda:** “Estudantes levantam as mãos para responder a uma pergunta feita por Saya; professora robótica falou frases programadas durante a aula desta quinta”.

# Contemporaneidade

- ▶ Notação temporal? Tempos desiguais
- ▶ Tempo-espaço – ressignificações (Norte-Sul)
- ▶ “Sociedade global da informação”?

O espaço global é representado como uma entidade [...] o presente simples se torna “indeterminado”, representando passado e futuro apenas como datas pré e pós [...] A modalidade das representações acerca dos processos e relações no tempo-espaço global é epistêmica e categoricamente assertiva: afirmações sem qualquer modalização representam os processos como sendo reais, acontecendo [...] Os atores nos processos materiais são não-humanos, inanimados (“novas tecnologias”, “novos mercados”) ou nominalizados (“mudança”), e o ator no processo verbal é “este novo mundo”. O espaço-tempo global é representado como processos sem agenciamento humano (FAIRCLOUGH).

# TIC: presença necessária, mas não suficiente



<http://mecsrv70.mec.gov.br/webuab/polo.php>

Quais tecnologias?  
Para quem?  
Para quê?  
Em que termos?



<http://uab.capes.gov.br/index.php>

Não:

- À distância entre os sujeitos,
- À multiplicação do seu número,
- À redução do tempo,
- Ao aligeiramento dos processos.

# TIC no ensino:

## Dimensionando encaminhamentos

- ▶ Ponte entre o currículo unificado baseado em competências e a avaliação centralizada (produtividade)
- ▶ Divisões internas nas universidades: (presencial x a distância e inicial x continuada)
- ▶ O discurso do “comércio acadêmico–científico” (BM, 2000, p.42): fornecedores e consumidores de serviços educacionais, loja, *delivery*
- ▶ O elogio da virtualização: “não se aprende (só) na escola”
- ▶ Rede de ressignificações: distância?

# Um diálogo a ser (des)travado

## Para superar as cisões:

- ▶ Não por Decreto
- ▶ Da incorporação à apropriação – tornar próprio
- ▶ Leituras dos gêneros multimidiáticos (articulação)
- ▶ Óbice: a suposta transparência da linguagem
- ▶ Novos ambientes de aprendizagem (da EAD à educação *online*)
- ▶ Condições de produção das práticas: para além da “democratização”, sem promover a comodificação/precarização do trabalho, sem abrir mão das sínteses coletivas.